

# 8 de Março: segundo IBGE desigualdades se aprofundam

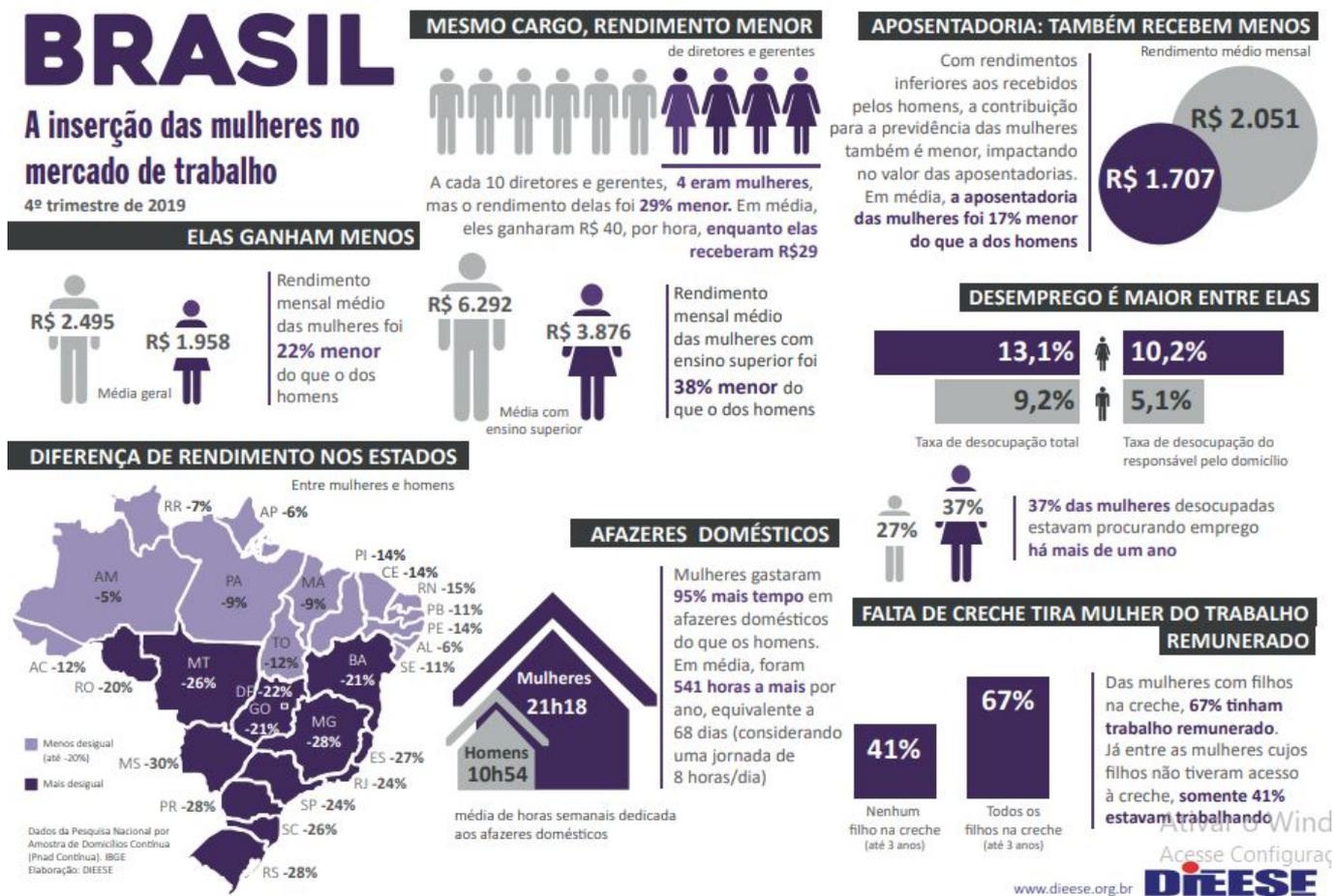


Detalhes

Categoria: [Agência DIAP](#)

Publicado em Sábado, 07 Março 2020 09:23

**Mais que homenagens no Dia Internacional da Mulher (8 de Março) é preciso denunciar as desigualdades relacionadas ao fator gênero País afora. Assim, resgatamos esta importante reportagem do portal Huffpost, que trata particularmente das profundas desigualdades entre mulheres e homens nas relações de trabalho, cujo linque direciona para a matéria original.**



Além deste resgate importante, que traz números relevantes relacionados às desigualdades de gênero nas relações de trabalho divulgamos também os números do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) no estudo “A inserção das mulheres no mercado de trabalho” relativo ao 4º semestre de 2019.

Leia também:

[Mulher, trabalho e violência](#) | artigo de Wilson Romero, da Anfip

Veja/siga ainda o [Monitor da Violência](#), no portal G1

[Mulheres no mercado de trabalho da Região Metropolitana de São Paulo](#), do Dieese

Importante destacar, que neste **domingo (8) de Março** vai haver manifestações em todo o Brasil, em comemorações e protestos por esse importante **Dia Internacional das Mulheres**. As manifestações deste domingo fazem parte da [preparação das manifestações do movimento “Ditadura Nunca Mais”](#), que vai ocorrer, em todo o Brasil, no dia **18 de março**.

## ***Desigualdade de renda de mulheres aumenta pela 1ª vez em 23 anos no Brasil***

***Relatório da Oxfam analisa dados do IBGE; proporção entre rendimentos de mulheres e homens foi de 72% para 70%. No portal Huffpost***



Entre os mais ricos, os homens tiveram quase 19% de aumento em seus rendimentos entre 2016 e 2017, enquanto, para elas, o aumento foi de 3,4% | NURPHOTO VIA GETTY IMAGES

A desigualdade de renda entre homens e mulheres no Brasil aumentou pela primeira vez em 23 anos, segundo o relatório “[País Estagnado: um retrato das desigualdades brasileiras 2018](#)”, divulgado em 26 de novembro de 2018 pela organização não governamental Oxfam.

Agora, em 2020, certamente essas desigualdades estão mais profundas e amplas em razão do aprofundamento do projeto neoliberal, que foi retomado após o *impeachment* da ex-presidente Dilma Rousseff, com a gestão do ex-presidente Temer (2016-2018), e aprofundado violentamente com a eleição do presidente Jair Bolsonaro.

### **Leia também:**

[Mercado de trabalho reflete desigualdades de gênero](#), da Agência de Notícias do IBGE

As brasileiras ganhavam, em 2016, cerca de 72% do que os brasileiros recebiam. A proporção caiu para 70% em 2017, de acordo com dados das Pnad contínuas (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio), realizadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que constam no relatório.

[EIS A MATÉRIA DA ÍNTEGRA](#), no portal [Huffpost](#)